



FIM À VIOLÊNCIA ESTATAL NO PERU

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Nos últimos anos, o Peru tem estado mergulhado numa crise política e, atualmente, atravessa um período de violência iniciado com o anúncio da dissolução do Congresso - por parte do Presidente Castillo - a 7 de dezembro de 2022. Os eventos seguintes foram preponderantes para a situação crítica que se vive hoje: o Tribunal Constitucional e o Congresso rejeitaram a decisão, Castillo foi preso nesse dia, a Vice-presidente na altura, Dina Boluarte, foi designada como Presidente e reconhecida como tal por todas as autoridades.

Rapidamente as pessoas ocuparam as ruas para manifestarem o seu descontentamento. Mas, em todas as manifestações no país, as autoridades responderam de forma repressiva. Ao longo dos vários dias de dezembro e, até hoje, fontes oficiais indicam a morte de, pelo menos, 40 pessoas, sendo que a maioria das vítimas pertence a comunidades historicamente marginalizadas no Peru (nas regiões de Puno, Ayacucho, Apurímac, Cusco, Junín, La Libertad e Arequipa). Além disso, jornalistas locais relataram terem sido atacados pela Polícia Nacional, que também lhes tirou o equipamento. É fundamental que, perante atos de violência numa manifestação, as forças de segurança individualizem a resposta, sempre no âmbito da estrita necessidade, proporcionalidade, propósito e responsabilidade e, em caso algum, deverão reprimir de forma indiscriminada quem exerce o seu direito à manifestação e reunião pública de forma pacífica. Porém, à medida que esta violenta repressão continua a ser imposta pelas forças armadas, é expectável que o número de vítimas aumente.

Precisamos de si porque a pressão internacional pode ter um papel decisivo para colocar um fim a esta violência estatal, fazendo pressão para que as autoridades não virem as costas aos cidadãos e não privilegiem a violência em detrimento do que pode ser resolvido pelo diálogo.



O QUE QUEREMOS?

Queremos o fim da violência estatal no Peru e uma investigação imparcial, imediata e rigorosa às violações de direitos humanos cometidas no contexto destas manifestações, incluindo às mortes registadas.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um email dirigido ao Embaixador do Peru em Portugal, Carlos Gil Montes, expressando as preocupações face à atual situação de direitos humanos e de crise política.



1. Escrever e enviar um e-mail para: info@embaixadaperu.pt



Assunto do e-mail: End all forms of unlawful force by the security forces against demonstrators in Peru

Conteúdo do e-mail:

Dear Ambassador,

*Mr. Carlos Gil Montes,
Amnesty International is a movement of more than 10 million people which mobilizes humanity in everyone for change so we can all enjoy our human rights.*

We are writing to you, from Portugal, regarding the political crisis in Peru and the wave of protests that have erupted since 7 December 2022.

Over the past month, Amnesty International has been closely monitoring the ongoing situation in Peru. We were particularly concerned to learn about the deaths of 18 people, during protests in the city of Juliaca, in the Puno region, on 9 January 2023. These deaths add up to an alarming death toll of at least 40 individuals deepening the human right crisis in the country. Moreover, we have received concerning evidence on the excessive use of force made by the National Police and the Armed Forces against protesters.

We believe that the Peruvian government must take immediate measures, because the Peruvian population shouldn't pay the price of this political crisis. Therefore, we call on the Peruvian government to:

- 1. Immediately cease the unnecessary and disproportionate use of force against the civilian population as a first step towards laying the foundations for a way out of the current crisis facing the country.*
- 2. Use all available resources to safeguard the life and integrity of all injured persons, providing the necessary support to the families of the deceased.*
- 3. Ensure investigations into human rights violations in the context of the current crisis are conducted promptly, thoroughly, independently, and impartially.*

We ask that you convey these recommendations to the government of Peru using the channels that exist for this purpose.

Sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos no Peru:

- www.amnistia.pt/fim-a-violencia-estatal-no-peru/
- www.amnistia.pt/peru-apelo-ao-fim-imediato-da-violencia-estatal/
- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional (*apenas disponível em inglês, página 296*): www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI_Relatorio-anual_2021_ENG.pdf

